

# ARTE E CULTURA:



Produção, Difusão e Reapropriação

2

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

# ARTE E CULTURA:

Produção, Difusão e Reapropriação

2

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlundo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Arte e cultura: produção, difusão e reapropriação 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 Arte e cultura: produção, difusão e reapropriação 2 /  
Organizador Ezequiel Martins Ferreira. - Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-154-8

DOI 10.22533/at.ed.548211006

1. Arte. 2. Cultura. I. Ferreira, Ezequiel Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 306.47

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

As relações entre o conhecimento artístico ou estético e o conhecimento científico sempre existiram, do ponto de vista das produções simbólicas do homem. Já haviam, antes da criação de um método científico, surgido de uma visão racionalista e empirista, os modos de conhecimento se pautavam em explicações que acalentavam as inquietações humanas, a exemplo temos o conhecimento mítico, o filosófico e o artístico.

O mítico, que beira o religioso se baseava principalmente em explicações exteriores e anteriores à construção do homem, mas se baseando nos aspectos mais intrigantes do imaginário humano e se perfazendo em torno da construção própria do destino.

O filosófico partia, em parte da observação e do questionamento sempre presente sobre as atitudes e emoções humanas. E, por fim, o artístico, sendo influenciado por ambos os anteriores, representava numa espécie de mimese o que era colhido nas entranhas humanas.

Nesse aspecto, o vínculo entre os três modos de conhecer era responsável pela evolução de cada um, onde o constante diálogo e interação entre eles inspiravam constantemente um ao outro.

Surge então, pelas guinadas da lógica e na evolução do racionalismo, o estabelecimento do método científico pautado na experimentação e delimitação precisa dos caminhos para a aquisição do conhecimento.

Onde havia um espaço aberto à colaboração, se restringe às premissas de um seleto grupo que por algum tempo definem o que pode ser considerado científico ou não.

No entanto, essas barreiras entre o científico e o artístico estão novamente mescladas e as discussões sobre o fazer científico num viés artístico se encontram cada vez mais presentes na atualidade.

Pensando nisso, a coletânea *Arte e Cultura: Produção, Difusão e Reapropriação*, em seu segundo volume, reúne vinte artigos que abordam algumas pesquisas envolvendo a interseção entre arte e cultura.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA DA ARTE NA ACADEMIA IMPERIAL DE BELAS ARTES

Flora Pereira Flor

**DOI 10.22533/at.ed.5482110061**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

*SERMÕES EM PALIMPSESTOS*, PARA FLAUTA E SONS ELETRÔNICOS: ASPECTOS COMPOSICIONAIS, ACÚSTICOS E PERFORMÁTICOS

Rodrigo Manoel Frade

Felipe Mendes de Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.5482110062**

### **CAPÍTULO 3..... 23**

HÁ QUE SE LER A POÉTICA PARA SE ENTENDER A POLÍTICA

Dinah de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.5482110063**

### **CAPÍTULO 4..... 36**

SISTEMA DE GESTÃO PARA PROJETOS INTEGRADORES

Cleuza Bittencourt Ribas Fornasier

Seila Cibele Sitta Preto

**DOI 10.22533/at.ed.5482110064**

### **CAPÍTULO 5..... 48**

O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MÚSICA NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Beatriz Paulino Pereira

Vania Malagutti

**DOI 10.22533/at.ed.5482110065**

### **CAPÍTULO 6..... 59**

MÚSICA, VOLUNTARIADO E INTERGERACIONALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estela Kohlrausch

Johannes Doll

**DOI 10.22533/at.ed.5482110066**

### **CAPÍTULO 7..... 70**

FERRAMENTAS PARA LER, COMPREENDER E INTERPRETAR O *CALENDÁRIO DO SOM* DE HERMETO PASCOAL

Ewerton Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.5482110067**

<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>81</b>
<b>ARTE PARTICIPATIVA E PROPOSIÇÕES SISTÊMICAS: PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÕES ACADÊMICAS</b>	
Adriana Gomes de Oliveira Helena Martins de Lacerda Laura Campos Daibert	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5482110068</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>102</b>
<b>AS DESENHAÇÕES COMO POTÊNCIA METODOLÓGICA NA PRÁTICA DOCENTE: EXPANDINDO OS LIMITES TERRITORIAIS DO QUINTAL</b>	
Taliane Graff Tomita	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5482110069</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>116</b>
<b>DIVERSIDADE NA ESCOLA: OS DESAFIOS DO ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA</b>	
Ana Beatriz Barreira Leite	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54821100610</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>130</b>
<b>METODOLOGIA INTEGRATIVA CRIATIVA EM ARTE</b>	
Ana Amélia de Araújo Maciel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54821100611</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>139</b>
<b>AS ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO MUSICAL PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PONTO DE CULTURA JOVENS PESQUISADORES</b>	
Dálete Lima de Souza Érika de Andrade Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54821100612</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>151</b>
<b>O ENSINO DA MÚSICA E SEUS DIFERENTES CONTEXTOS EM PORTUGAL</b>	
João Guimarães Ribeiro Antônio José Pacheco Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54821100613</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>165</b>
<b>O ENSINO DE ARTES VISUAIS PARA TERCEIRA IDADE: UMA EXPERIÊNCIA COM RELEITURAS DA MONA LISA</b>	
Rosali Henriques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54821100614</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>178</b>
<b>O ENSINO DE REGÊNCIA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA POPULAR:</b>	

**PENSANDO OS DISCURSOS**

Armindo de Araujo Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.54821100615**

**CAPÍTULO 16..... 189**

**PROJETO SOCIAL E ENSINO DE MÚSICA: OLHAR DOS ALUNOS E DO PROFESSOR EM UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA**

Lívia Figueiredo de Alencar e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.54821100616**

**CAPÍTULO 17..... 197**

**A EDUCAÇÃO MUSICAL EM UMA ESCOLA RURAL: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA (TRANS)FORMADORA**

Igor Viana Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.54821100617**

**CAPÍTULO 18..... 207**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTES: DESENVOLVIMENTO DAS DIMENSÕES DA MUSICALIDADE NAS AULAS DE ARTE EM CAUCAIA/CE NO INÍCIO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL ATRAVÉS DO YOUTUBE**

Daniel do Nascimento Sombra

Israel Kleber de Oliveira Teó ilo

**DOI 10.22533/at.ed.54821100618**

**CAPÍTULO 19..... 219**

**A LEGISLAÇÃO E O ENSINO DE MÚSICA**

Jayza Monteiro Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.54821100619**

**CAPÍTULO 20..... 231**

**APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA ATRAVÉS DE ESTÁGIO EM PROJETO SOCIAL**

Yndira Gabriela Fleitas Villarroel

Rita de Cássia Domingues dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.54821100620**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 243**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 244**

*Data de aceite: 01/06/2021*

**Ana Amélia de Araújo Maciel**

Universidade Federal do Pará – UFPA,  
Faculdade De Música  
Belém – Pará  
<http://lattes.cnpq.br/3871025040600165>

**RESUMO:** O artigo trata de apresentar um recorte de um estudo desenvolvido pela autora, junto a uma turma de 28 alunos, dentre eles, um aluno cego, do curso Licenciatura em Música, da Universidade Federal do Pará, no período de agosto à novembro de 2019, denominado Metodologia Integrativa Criativa (MIC). Teve como objetivo, desenvolver uma metodologia integrativa criativa em Artes. É uma Pesquisa-Ação, de abordagem qualitativa, e que teve como resultado o produto de pintura em tela e música, relacionadas à linhas teóricas estudadas na disciplina Psicologia Aplicada à Música. A metodologia foi aplicada e alcançou seus objetivos, tendo como produto produção de textos; telas pintadas à mão, e composição musical relacionadas às linhas teóricas estudadas na disciplina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte. Ensino-aprendizagem. Inclusão. Metodologia. Integração. Criatividade.

### CREATIVE INTEGRATIVE METHODOLOGY IN ART

**ABSTRACT:** The article is a slice from a study developed by the author with a class of 28

students, one of them blind, from the Music undergraduate program at Universidade Federal do Pará between August and November 2019. The program was named Metodologia Integrativa Criativa (MIC). It's purpose was to develop a creative-integrative approach to teaching Arts. It's an Action-Research, with a qualitative approach, and the end result was a product of canvas painting and music associated with the theories studied on the Psicologia Aplicada à Música course. The methodology was successfully applied and reached its goals, producing texts, canvas paintings, and musical compositions related with the theoretical lines of study studied on the course.

**KEYWORDS:** Art. Teaching-learning. Inclusion. Integration Methodology. Creativity.

## 1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, os cursos de licenciaturas seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais, que orientam os caminhos a serem trilhados na concepção de Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos (PPPC), onde, uns dos itens a ser apresentado, é a Metodologia de Ensino.

O Artigo trata de uma experiência desenvolvida durante aulas no curso de Licenciatura em Música, da Universidade Federal do Pará (UFPA), em que a autora buscava resposta para o seguinte problema:

Como integrar conhecimentos de forma prazerosa com geração de produto em Arte? Esse foi o desafio para o ensino da disciplina

Psicologia Aplicada à Música, onde eu busquei desenvolver pesquisa para a criação de uma metodologia, por mim denominada Metodologia Integrativa Criativa (MIC). Experiência essa, que se juntou à outras experiências que tenho desenvolvido ao longo de 11 anos de estudo sobre o assunto.

Como ensinar de forma integrativa e criativa gerando produto, nos cursos de Arte? Como desenvolver metodologias compatíveis com o assunto selecionado? – São questões que permeiam o fazer docente, e que buscam contemplar o previsto no Projeto Político Pedagógico de Curso, sobre o processo ensino-aprendizagem.

O objetivo geral deste Artigo é: apresentar a Metodologia Integrativa Criativa, aplicada à Arte.

A metodologia da pesquisa, é uma Pesquisa-Ação, à luz de Thiollent (2018) por a pesquisadora desenvolver um papel ativo nos fatos investigados, e interagir com a turma investigada, em busca de solução ou esclarecimento para os problemas objeto da pesquisa. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida no período de agosto à novembro de 2019, com alunos do terceiro período do curso de Licenciatura em Música, da UFPA.

A pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a descrição de dados obtidos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador, com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo. (GODOY, 1995, p.58)

## 2 | METODOLOGIA INTEGRATIVA CRIATIVA - MIC

A Metodologia Integrativa Criativa – MIC nasce da minha curiosidade em pesquisar e desenvolver estudo de forma integrada com outros conhecimentos, que instigue alunos e professores a criar produtos que possam tornar significativo a construção do conhecimento. Levando também em consideração o objetivo de que os cursos de Licenciaturas devem capacitar profissionais professores para atuarem na educação Básica.

A Base Nacional Comum Curricular, propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento; dentre essas dimensões estão o conhecimento das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro, como “linhas maleáveis” que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola.

Neste cenário, quis constatar as possibilidades do desenvolvimento da MIC em Artes.

Momento 1- Aula expositiva dialogada; leitura e interpretação de textos de forma contextualizada; roda de conversa. Produção de texto escrito sobre os autores estudados. Socialização e avaliação dessa parte do processo.

Considerarei para esse momento, a dimensão **Criação** (BNCC) que trata de uma

atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética e sentimentos, ideias, desejos e representações em processos. Essa dimensão, refere-se ao aprender o que está em jogo durante o fazer artístico.

Momento 2- Motivação para a criação de telas compatíveis com a linha teórica escolhida pelo aluno; organização do ateliê para uma oficina de pintura em tela; aquisição e organização do material para a produção da arte. Execução da pintura em tela de acordo com a linha teórica escolhida pelos alunos. Avaliação dessa parte do processo.

Para esse segundo momento, mesmo considerando as outras dimensões constadas na (BNCC) ative-me à dimensão **Expressão**, pela possibilidade de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de “procedimentos artísticos”. Assim como também, à dimensão **Reflexão**, para não perder de vista o conhecimento teórico estudado na disciplina, e que se integrariam às produções artísticas, e suas linguagens.



Figura 01 – Oficina de pintura

Pintar, desenhar expressa sentimentos, estimula a criatividade, absorve o tempo, ocupa a mente, exercita a concentração, a integração, proporciona a sensação de conquista, realização.

Momento 3- Motivação para a criação de música para a tela criada.

Nesse terceiro momento está contemplada a dimensão **Fruição**, que segundo a

(BNCC) refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante participação em práticas artísticas e culturais.

Para o produto musical foram considerados os seguintes critérios: afinidade com a linha teórica; tempo de 30 a 60 segundos para cada tela; criação musical. Avaliação dessa parte do processo.

O músico catalão, Savall (2007) em uma entrevista para o Jornal “El País”, disse que a música serve para recordar e preservar muita coisa, dentre elas, “alimentar o espírito e conservar a gana de viver, a paz, e recordar nossa história, que em outras épocas havia gente maravilhosa, que havia coisas muito boas, e que se não recordarmos se perde para sempre.”

Associando o pensamento de Savall (2007) à psicologia da arte, encontramos em Vygotsky (1999) luz para a compreensão sobre a importância das funções psicológicas para a produção da obra de arte.

Por si só, nem o mais sincero sentimento é capaz de criar a arte. Para tanto, não lhe falta apenas técnica e maestria, porque nem o sentimento expresso em técnica jamais consegue produzir uma obra lírica ou uma sinfonia; para ambas as coisas se faz necessário ainda o ato criador de superação desse sentimento, da sua solução, da vitória sobre ele, e só então esse ato aparece, só então a arte se realiza. (VYGOTSKY, 2009, p.314).

Portanto, essa invocação quanto à técnica e à emoção, envolve também percepção e imaginação para alimentar a criatividade, que segundo Vygotsky (1999) está a transformar o material comum, em nova forma, compondo uma síntese inédita, onde estão reveladas as funções psicológicas superiores, e que por meio de processo de **fruição, inspiração, acompanhamento**, se incorporarão ao plano individual do criador da obra.

Na turma temos um aluno cego total, o planejamento foi adaptado para que ele participasse de todo o processo, dentro das suas possibilidades. Planejei uma visita à um espaço verde, para que aluno sentisse a temperatura e formas da grama, capim, tajá, árvores de vários portes, sentisse o vento, escutasse o canto dos pássaros, ruídos, o vento nas folhas das árvores...; depois disso, a pedido do aluno, levei-o até a sala dos professores para ele contar o que ele havia percebido no ambiente ao ar livre. Como o aluno não poderia retratar em desenho o que ele sentiu, perguntei a ele, o que ele gostaria que eu retratasse em uma tela. A partir de seu relato, eu e outro aluno, criamos uma tela tátil para que ele fizesse sua criação musical.



Figura 02 a – Aula de campo



Figura 01b –Tateando a tela para a produção

A partir do relato do aluno, pedi para ele escolher a linha teórica que ele gostaria de trabalhar para a composição musical, ele escolheu a Sinestésica (Gardner) e eu também o inseri à Inteligência Musical.

A figura (02- a) mostra o aluno em campo de pesquisa; a figura (02- b) mostra o aluno tateando a tela que ele pediu para ser retratada para ele fazer a composição musical. Para a composição musical, integramos a atividade com o professor de flauta Prof. Jonathan Miranda, que orientou o aluno para a criação musical, usando o instrumento flauta doce, incluindo sons da natureza: canto de pássaros, sons do vento no arvoredo, expressou a alegria de sentir a forma da folha de tajá até então desconhecida para ele, e foi executada em 40". Para a execução da música, desligamos as luzes do auditório, todos aplaudiram como se a apresentação do aluno tivesse sido concluída com o tateamento da tela, foi quando ele começou a tocar, um silêncio profundo se estabeleceu no ambiente, só a sua música se espargiu no ambiente.

Segundo Gardner, Inteligência Musical é aquela que que diferencia sons, ritmos, tons e timbres;

A Inteligência Sinestésica, coordena mente e corpo.

Encontrei, no pensamento de Bru (2008, p.7), orientações que podem ser aplicadas à (MIC) em Artes, quando ele nos fala sobre a seguinte concepção:

a) Um conjunto de meios; b) escolhidos com o fim de atingir um ou vários objetivos inscritos em um propósito; c) mediante ações organizadas e distribuídas no tempo. Para conferir maior precisão à essa concepção, acrescentemos que, conforme os princípios que o fundamentam, um método pedagógico não é apenas uma mescla de técnicas e procedimentos tampouco se trata de um algoritmo, de uma espécie de modo de emprego codificado pela ação que, corretamente executada, sempre produziria os mesmos efeitos.

A forma como Bru aborda sobre as concepções acima citadas, permite refletir sobre a flexibilidade que o “método pedagógico” concede. Permite, adequar o planejamento, a partir das observações, escutas e manifestações que se dão no processo.

Considero importante, que os objetivos deixem espaço para desafios, que podem criar corpo a partir do desenvolvimento do processo, sem perder de vista o planejamento. Porque isso? - Para dar espaço à revelação criativa, que no dizer de Prosser (2009) “A leitura de uma obra de arte, depende do que conhecemos sobre aquilo, para que se possa entender”. Para isso, o professor precisa saber observar, ouvir, refletir sobre a voz do outro, como nos diz Delors (2018) “manifestando sua curiosidade e abertura de espírito”. Esse pensamento de Delors chama o professor ao diálogo, à reflexão sobre a sua prática e ao desenvolvimento do processo (ensino-aprendizagem) para a construção do conhecimento. De quem? – Do meu, do seu, do nosso; e essa construção do conhecimento coletivo poderá nos possibilitar emoções; emoções de alegria, prazer, realização, e nos impulsionar ao desafio da construção de novos conhecimentos, com autonomia, sem a “bengala” do professor.

Momento 4– Produto da MIC - Organização da I Mostra de Música e suas interfaces do curso de Licenciatura em Música da UFPA. (Fig. 03)

Essa Mostra, foi a permissão que o “método pedagógico” Bru (2008) concedeu durante toda a realização do processo da pesquisa-ação, que inicialmente, teve como objetivo, desenvolver o experimento da Metodologia Integrativa Criativa (MIC) em Artes, no ensino da Psicologia Aplicada à Educação Musical. Dessa forma, integramos diferentes linguagens: produção de textos; artes visuais, música.

As banquetas para partituras de música, deram lugar às telas (Artes Visuais), (Fig. 04).

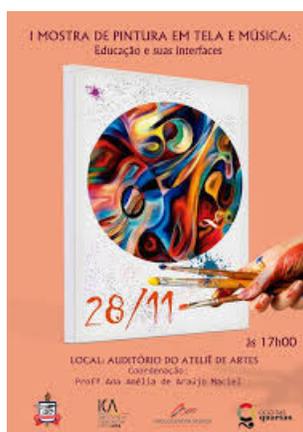


Fig. 03 – Chamada para a Mostra

[https://www.facebook.com/573950379462511/videos/2039736622739261/?so\\_\\_=permalink&\\_\\_rv\\_\\_=related\\_videos&ref=tahoe](https://www.facebook.com/573950379462511/videos/2039736622739261/?so__=permalink&__rv__=related_videos&ref=tahoe)

O professor deve estabelecer uma nova relação com quem está aprendendo: passar do papel de solista ao de acompanhante, tornando-se não mais alguém que transmite conhecimento mas aquele que ajuda seus alunos a encontrar, organizar, e gerir o saber, guiando, mas não modelando os espíritos, demonstrando grande firmeza quanto aos valores fundamentais que devem orientar toda a vida ( DELORS, 2018, p.152).

As colocações de Delors, acena para uma nova forma de relação professor-aluno, que no desenvolvimento do processo se tornam partícipes da construção do conhecimento, cabendo ao professor orientá-los, motivá-los diante do ato do conhecimento, para que ambos se realizem e possam descortinar novas realizações, novas possibilidades para o desenvolvimento integral do cidadão.



Fig.04 – Exposição de Pintura em Tela

Na pesquisa-ação, a observação, a motivação e a avaliação do processo foram fundamentais para o desafio de cada etapa em busca da concretização da MIC.

Ao final de todo o processo, os alunos manifestaram-se motivados a produzir. Quatro alunos junto com a professora, apresentaram artigo sobre como **aprender** com metodologias inovadoras, no Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. ABEM. (MACIEL; et al, 2019)

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível aplicar a MIC, em Arte, em todas as etapas do planejamento, porque os

alunos se comprometeram, se envolveram na curiosidade de interpretar e contextualizar as linhas teóricas estudadas. A motivação para a criação de telas, também em material tátil (fig. 2a – 2b), a partir da seleção de uma linha teórica, impulsionou-os à criação da música para cada tela, o que culminou com a apresentação da I Mostra de pintura em tela, música e suas interfaces (fig.4).

Assim, considero o planejamento fundamental para o alcance de objetivos, em que pude fazer a intercessão com o pensamento de Bru (2008) Um conjunto de meios; b) escolhidos com o fim de atingir um ou vários objetivos inscritos em um propósito; c) mediante ações organizadas e distribuídas no tempo. A avaliação foi realizada em todas as etapas do processo.

A culminância da pesquisa, com apresentação para a comunidade, permitiu uma avaliação final positiva diante dos relatos e da alegria dos alunos e dos visitantes da Mostra. Tivemos como repercussão, solicitação para apresentações e oferta de oficina para professores e alunos.

Quatro alunos junto com a professora, apresentaram artigo sobre a MIC, como aprender com metodologias inovadoras, no Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. ABEM. (MACIEL; et al, 2019).

A Metodologia Integrativa Criativa (MIC), é uma possibilidade de relacionar teoria à prática de forma integrativa com outras linguagens, propicia aprendizagens significativas, é motivadora, desperta a curiosidade, gera produto, e pode ser aplicada na Educação Básica, em qualquer curso desde que bem planejada e orientada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Congresso Nacional. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 7. ed. São Paulo: Cortez. 2018.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3.ed. São Paulo: Summus, 1988.

GARDNER, Howard. **Estruturas da Mente a Teoria das inteligências Múltiplas**. São Paulo: Artmed, 2002.

GODOY, Arlinda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de Administração de Empresas, v.35, n.2, p. 57-63, 1995.

LA TALLEY, Yves de. **Teorias Psicogenéticas: Wallon, Piaget, Vygotsky**. São Paulo: Loyola, 2014.

MACIEL, Ana Amélia Araújo de; PEREIRA, Jonatas da Silva; SILVA, Juliana Andressa Vilhena da; LIMA, Simone Larissa Silva. **TEORIAS DA APRENDIZAGEM, PINTURAS EM TELAS, E COMPOSIÇÕES MUSICAIS: um relato de experiência da disciplina Psicologia e Desenvolvimento da Aprendizagem aplicada à Educação Musical, e sua culminância**. In: ANAIS do Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. ISSN Online: 2526-5857 ABEM, v.3, 2019. [http://abemeducacaomusical.com.br>anais\\_congresso/v3/index.html](http://abemeducacaomusical.com.br>anais_congresso/v3/index.html)

PROSSER, Elisabeth Seraphim. **Ensino de Artes**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009

SAVALL, Jordi. Entrevista. **La vida, com quatre recomenciones**. <https://elpais.com/diario/2005/08/07/domingo>. Acesso em 14/01/2020.

THIOLLENT, Michael. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2018.

VYGOTSKY, L. S, **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Academia Imperial de Belas Artes 1, 2, 7, 8, 9, 10, 11

Análise acústica 12

Anos iniciais 214, 216, 219

Aprendizagem de docência 231, 238

Arte 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 23, 24, 29, 30, 31, 34, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 100, 101, 104, 121, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 143, 154, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 199, 207, 208, 210, 212, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 234, 243

Arte participativa 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 92

### C

Calendário do som 70, 71, 77, 79, 80

Campos mórficos 81, 99

Contextos de aprendizagem da música 151

Criatividade 37, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 51, 86, 130, 132, 133, 165, 172, 182, 198, 211, 215

Cultura 27, 34, 61, 63, 66, 68, 69, 80, 86, 88, 89, 101, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 128, 129, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 159, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 182, 183, 190, 202, 204, 218, 225, 226, 229, 233, 237, 243

Cultura afro-brasileira 116, 118, 119, 120, 121, 129

Currículo 1, 118, 119, 120, 154, 155, 156, 178, 179, 180, 181, 183, 187, 188, 193, 219, 220

### D

Design de moda 36, 37, 46, 47

Dimensões da musicalidade 207, 208, 210, 211, 212, 216, 217, 218

Diversidade cultural 116, 117, 118, 119, 126, 128, 221, 225, 229

### E

Educação das relações étnico-raciais 139, 140, 143, 149

Educação musical 48, 49, 51, 52, 54, 55, 59, 60, 61, 66, 68, 69, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 149, 150, 151, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 179, 189, 190, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 212, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 240, 241, 242

Ensino-aprendizagem 53, 82, 99, 130, 131, 135, 166, 176, 234, 236, 240

Ensino artístico 1, 2, 10, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 162

Ensino coletivo de violino 197, 198  
Ensino de artes visuais 165, 166, 176, 177  
Ensino de música 68, 69, 152, 158, 160, 163, 181, 183, 189, 190, 192, 197, 198, 206, 208, 210, 219, 222, 224, 226, 229, 237  
Ensino de regência 178, 179, 187  
Ensino do desenho 2, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 113, 114  
Ensino formal e não-formal 231  
Ensino genérico da música 151  
Ensino não formal 102, 110  
Equilíbrio sonoro 12, 16, 17, 21  
Escola 2, 3, 5, 6, 10, 11, 14, 21, 24, 25, 52, 54, 55, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 92, 100, 110, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 143, 147, 148, 154, 155, 157, 158, 159, 163, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 210, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 228, 230, 232, 234, 236  
Escola rural 197, 199, 200  
Estágio 38, 53, 191, 231, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 242

## **F**

Festival de música contemporânea brasileira 70, 80  
Flauta transversal 12  
Formação e atuação em educação musical 48  
Formação musical 48, 49, 56, 157, 159, 182, 189, 199, 224  
Frevo 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79

## **G**

Gestão por processo 36, 38, 39, 42, 45

## **H**

Hélio Oiticica 29, 81, 82, 84, 85, 86, 89, 101  
Hermeto Pascoal 70, 71, 72, 74, 79, 80  
História africana 116  
História da arte 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 29, 85, 86, 165, 166, 167, 168

## **I**

Identidade 42, 59, 60, 61, 65, 66, 68, 69, 95, 106, 112, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 193  
Inclusão 29, 130, 144, 155, 190, 192, 196  
Integração 37, 56, 57, 81, 85, 86, 92, 98, 105, 112, 130, 132, 153, 156, 159, 182, 190, 234,

Intergeracionalidade 59, 60, 61, 63, 67

## L

Licenciatura em música 130, 131, 135, 178, 179, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 198, 206, 231, 232, 233, 234, 235, 239

Lygia Clark 81, 82, 85, 94, 97, 98, 100, 101

## M

Memórias afetivas 81, 92, 93, 94

Metodologia 4, 9, 24, 31, 37, 41, 43, 45, 47, 50, 82, 87, 100, 105, 130, 131, 135, 137, 138, 143, 179, 184, 185, 186, 191, 192, 193, 199, 201, 202, 231, 233, 240

Metodologias experimentais 23

Música 12, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 35, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 79, 80, 92, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Música mista 12, 14

Musicologia 70

## N

Negros 30, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 127, 128, 141

## P

Paul Ricœur 70, 71

Pedagogia das encruzilhadas 23, 24, 26, 35

Prática docente 49, 102, 103, 105, 107

Prática pedagógica 29, 110, 116, 192, 227

Prática profissional 48, 55

Produção do conhecimento 36, 41, 42

Projeto de extensão universitária 48

Projeto social 189, 192, 195, 231, 233, 240

## T

Terceira idade 63, 165, 166, 176, 177

Transtextualidade 70

## **V**

Voluntariado 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67

## **W**

Walter Benjamin 23, 26, 29, 34, 35

# ARTE E CULTURA:



Produção, Difusão e Reapropriação

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# ARTE E CULTURA:

Produção, Difusão e Reapropriação

# 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021